

Thomas Scheruchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

INSTITUTO PROPEDEUTICO

Estabelecimento de ensino fundado em 1913

Internato, Semi-internato, Externato. — Cursos: seriado, admissão e preparatorios. — ESCOLA DE COMMERCIO. — CURSO DE DACTYLOGRAPHIA. — INSTRUÇÃO MILITAR.

Director: Prof. JOSÉ PEREIRA RIBEIRO

Anno lectivo: 1.º de Março, 30 de Novembro

PONTE NOVA (Minas)

A SEMANA SANTA EM LATIM

Com todas as reformas da musica. — Preço: 18\$000.

A' venda nesta Administração - Caixa Postal, 615

A Verdade Sempre Triumphs

Como se vê o attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da familia:

“O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que, tendo sua senhora e uma filhinha de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verificado firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro 1922. — Antonio Pereira Liberal”.

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

FERIDAS CHRONICAS

Soffri durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o “ESPECIFICO ULCER”, fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

O ADORADOR NOCTURNO (Devocionario) — PREÇO: 4\$000, e o porte — Caixa, 615

Eis o que nos esereve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de
INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 253



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Tempestade e bonança



momento em que Maria pronunciou a palavra *fiat* em resposta á mensagem do arauto celeste, dando pleno consento á realização dos planos sublimes referentes á redempção da raça dos homens foi talvez o mais critico e solemne da historia desde a origem da humanidade até a sua renovação sobrenatural no fim dos

seculos, e todavia, por motivos que não podemos nem devemos analysar nem comprehender, Maria não descobriu a seu prudente esposo José uma só das revelações que lhe fizera Gabriel ao descer, por ordem de Deus, das altas galerias da gloria. Entendeu que devia esconder nas dobras do sigillo mais rigoroso o mysterio de sua fecundidade virginal e da encarnação do Verbo nas suas entranhas. Era humildade? Era prudencia? Era pudor? Ignoramol-o.

Fosse o que fosse aconteceu o que devia acontecer: corridos alguns mezes sobre a embaixada do archanjo, os signaes de gravidez tornavam-se cada vez mais evidentes e o carpinteiro de Nazareth não mais podia duvidar dum facto que a olhos vistos se revelava.

Nas castas relações em que viviam os esposos o caso era de summa gravidade. «Que poderá ser? interrogava-se José pela calada da noite. Que poderá ser? Antes o sol e as estrellas perderão seu brilho que minha esposa sua pureza incomparavel: disto estou bem certo: poria as mãos no fogo... Algum attentado a seu pudor? — Impossivel: sempre recolhida dentro dos muros de nossa pacifica morada, sempre sob a minha custodia e vigilancia e protegida pela couraça de sua modestia encantadora... Serão meus olhos victi-

mas de alguma illusão? Que farei? Entregal-a aos juizes para que a sentenciem como a mulher refalsada e adultera? — Livre-me Deus de pensamentos de blasphemia. Continuarei a dissimular? — Mas que lhe direi? Como a tratarei? Que explicações lhe darei ou lhe pedirei?

«Ah! Numa emergencia tão critica e fora de todas as previsões fica-me apenas um unico recurso: arranjarei minhas roupas; pegarei nas ferramentas do officio, fugirei por esses mundos fora e irei longe, bem longe, ganhar um pedaço de pão com o suor do rosto e matar as saudades e os travores de minha existencia com os rigores do trabalho, enquanto não chegar o termo de minha vida infeliz. Deixo a esposa aos cuidados da divina Providencia, visto que não fui bastante digno e sufficiente para custodiar o thesouro que me confiou. Oh Maria, oh Maria! Quantas vezes hei de chamar pelo teu nome! Quantas lagrimas hei de derramar longe de ti! Nunca mais terei um prazer fora de tua convivencia...»

Acabrunhado com estas preocupações, vergado sob o pezo de tamanhas anciedades dormia José um somno a toda a hora interrompido por angustiosos pesadellos: quando eis aqui que um vivissimo jacto de luz, espancando repentinamente as trevas nocturnas, banhó o cubiculo onde repousava num mar de meiga claridade. Era mais uma vez Gabriel que lhe apparecia com as feições viris dum archanjo, abrindo os labios num sorriso, agouro de paz e felicidade.

«José, filho de David, enxuga tuas lagrimas, acalma tuas anciedades, espalha tuas penas: o fructo da concepção de tua consorte é uma obra miraculosa que o Espirito Santo realizou contra as leis estabelecidas na geração dos homens. O filho que ha de nascer, corri-

dos alguns mezes, será o grande redemptor tantas vezes promettido por Deus e tantas vezes annuciado pelos prophetas. Fica, pois, ao pé de tua senhora: é justamente com este intuito que foste escolhido por Deus para proteger a honra de Maria á sombra dum consorcio virginal e alimentar a creança que ha de nascer para a salvação do mundo. Na opinião de todos serás o verdadeiro pae, provando a legittimidade de seu nascimento, e de facto terás sobre elle todos os direitos e deveres do progenitor. Nunca Deus confiou a homem mortal missões tão sublimes. Fica-te aqui, José; não vás embora».

Ao calor destas revelações José sentiu-se radiante de ventura; não era illusão, não era sonho, não era parto de sua imaginação exaltada. A figura do archanjo era duma realidade esplendente e sua voz energica como a palavra de Javéh.

Esperou que as bandas orientaes se banhassem com os tenues resplandores da aurora para debruçar-se aos pés de Maria, cercal-a com toda a effusão de seus amores, offerer-lhe o suor do rosto e o sangue das veias, promptificou-se a servir-a como o ultimo dos

escravos e pediu-lhe perdão daquellas mal definidas desconfianças.

Maria estendeu-lhe a mão que elle osculou com os cilios aljofrados de lagrimas serenas.

I. B. A.

Do inverno á primavera - (Quasi soneto)

*Ergue-te, ó natureza viva, em canticos,
da frigidez de uma estação severa.
Manda gorgear celicamente os passaros
e, timida, na selva, acorda á fera.*

*O inverno que branqueia em frio jubilo,
num triumpho mortal a vida gera.
Ergue-te, natureza verde, em musica,
nos tremulos de luz da primavera.*

*E o sol primaveril c'os dedos de ouro
trouxe, ás ramagens seccas, buliçosas
folhas verdes e foi abrindo as rosas...*

*Os arabescos de um palacio mouro
tinham menos claror. Via-se em tudo
a doce primavera de velludo...*

P. Armando Guerrazzi



ASSIS — Vista geral da cidade; Rvmo. P. David, zelosissimo Vigario; Santa Casa; Estação: chegada do sr. Bispo; Igreja nova que o povo de Assis construiu em menos de dois annos.

SEMANA LITURGICA

Terceiro Domingo da Quaresma

No estudo attento e minucioso da belleza tres graos assignalam os philosophos: o sublime ou majestoso, o bello de uma maneira simples e o agradavel.

No primeiro grão collocamos desde já o quadro traçado pelo evangelho, porque se o sublime é a expressão sensível do infinito, dessa qualidade partilham o milagre de curar a mudez de um afflicto homem e ainda a significação que para nós tem na quaresma essa sublime passagem da vida de Nosso Senhor Jesus Christo.

A linguagem é um dom natural concedido por Deus ao homem, proveniente da mesma constituição humana; somos por natureza sociaes, pertencemos ao convívio da grande familia creada por Deus, precisando communicar-nos os nossos sentimentos; além disso, a linguagem é um systema de signaes voluntariamente empregados para exprimir o pensamento ou, noutra phrase, é descer da idéa á palavra que a exprime. Nem sempre, porem, essa faculdade se manifesta nos homens ora por defeitos da mesma natureza, ora por influencia de forças extranhas physicas ou sobrenaturaes como no caso do mudo do Evangelho. Invadido o infeliz homem pelo maligno influxo do demonio, obstava-lhe manifestar pela falla as aspirações e sentimentos que affluíam ao espirito martyrisado para usufruir as expansões de quem se descobre a outro ser amigo. Triste e acabrunhado não podia fitar os olhos além do pequeno circulo da familia; a lingua bifida de Beelzebuth, principe dos demonios, enovelada nas fauces do desaventurado mudo, ameaçando de estrangula-lo sem custo com seus aneis de ferro, sustava-lhe a faculdade ingenita de exteriorizar pela linguagem as magoas do coração, as torturas do espirito. Tudo lhe sobrava com a falta da falla, encontrando outrosim tudo quando transpondo as raias do natural Jesus operou o milagre de desprender daquella lingua o empecilho para a manifestações dos pensamentos.

Appliquemos agora o caso á ordem espirital. A mudez é um gravissimo mal; quem não sabe falar com Deus vive subtrahido ás delicias inenarraveis da communicação do pensamento, atirou o inelutavel direito de aprender a sciencia da virtude, cerceou a liberdade de se levantar pelas alturas da intelligencia. Quem, sobretudo, varado pelos remorsos desconhece prostrar-se de joelhos aos pés do ministro de Deus e lhe não manifesta os recantos da consciencia ensanguentada pelos crimes e coberta de chagas, dir-se-ha que incontestavelmente tem nos la-

bios o travo amargo da mudez e está privado dum sustentaculo necessario para a felicidade do homem. Honra por isto seja á Igreja que visando o bem estar dos christãos, pela misera situação do mudo nos declara a inadiavel obrigação de confessar as nossas culpas perante o sacerdote legitimamente autorizado para perdoal-as pela absolvição sacramental.

Psychologia da Confissão

Todos os fundamentos da confissão esteiam-se neste principio: de Deus procede o que existiu sempre, em toda parte e por todos foi acceito. Ora, a confissão apparece nos annaes da humanidade do primeiro momento da prevaricação humana até o grande dia em que o Redemptor dessa revoltada humanidade sanciona a confissão com as honras de lei e com a elevação suprema de Sacramento. Nos mesmos povos gentilicos existe a confissão como o declararam conspicuos exploradores do Perú, da Turquia, da Persia e do Japão; attestam-no outrosim as paginas de Esdras: et confitebantur peccata sua, e confessavam os proprios pecados, podendo dizer com unanimidade unica que a confissão lançou alicerces tão profundos quanto as mesmas bases da sociedade. Reparemos para isso no facto de o peccado ser a triste herança de todos os homens e pertencer ao cabedal ingrato incumbido de oberar o pesado fardo da nossa natureza. E' o peccado um acto humano desordenado, isto é, uma acção que separa o homem do rumo do ideal fixado para a consecução da felicidade, é uma desordem, um desvario da razão e uma derrota da vontade, as quaes num surto de rebeldia pegaram em armas contra o Criador, experimentando o tripudio da derrota, o terror do castigo e a dureza do vencedor. Urgia acudir então aos brados de angustia da humanidade lanceada, era mister tirar o peso enorme que nos acabrunhava, apagar os remorsos que nos infelicitavam, sarar, emfim, aquella ferida aberta com o peccado e isto só seria facil pela accusação das proprias desordens. Basta attentar na humana natureza que impellida por forças occultas, sente necessidade de a outro similhante declarar as maguas do coração, os feitos em que se julga offendida, as miserias que a torturam, julgando-se feliz quando outro coração pulsa ao compasso mysterioso dos proprios sentimentos. Assim o testemunham aliás innumerous factos e quantos, após uma vida de desordens, se ajoelharam aos pés do ministro de Deus, nunca duvidaram asseverar a

felicidade experimentada pela confissão; nem faz muitos annos que nos combatentes da grande guerra se vira o mesmo, como o declarara o psychologo P. Gemelli, quem pessoalmente comprovara a inelutavel necessidade de o soldado se confessar antes de atirar-se ao fragor do combate. E' que não se pode perder a nobreza com que fomos levantados á imagem e similhaça de Deus, nem menos a inclinação associada com o direito da suprema ventura da posse do céo. A confissão enraiza-se na natureza humana e a natureza vem do supremo Creator.

Valores do Sacramento da penitencia

Não desconhecemos os absurdos dizeres do protestantismo no tocante á confissão nem a mesma resolução de Luthero supprimindo o que elle chamara «barbaro supplicio»: repare o leitor apenas na qualidade de inimigos que bradam contra a confissão, taes como o chefe do protestantismo que se separou da Igreja para encontrar a legitimação das paixões e devasidões, o mesmo podendo affirmar de todos os que não acreditam na efficacia desse tribunal onde encontram a exprobração das suas maldades. Se a confissão não condiz com a constituição da sociedade, não sei porque até Goethe dizera que nunca se deveria haver supprimido a confissão, nem porque os mesmos protestantes exoraram de Henrique VIII o estabelecimento da mesma nos arraiaes do calvinismo, nem porque o medico protestante Tissot exclamara: quanto é poderosa a confissão entre os catholicos. Relevaria porem historiar o resultado da heretica determinação de Luthero, porque se alastrou, no dizer dos historiadores, tal anarchia que impossivel era evitar a queda estrondosa das melhores conquistas da civilização e pôr um anteparo á libertinagem desemfreada, aos vicios attentatorios da segurança publica e á sublevação da população mal instruida. A confissão tem um valor immenso como educação do homem; fugir do principio da vida é relutar contra a inclinação ao bem, é desviar-nos do rumo a que o nosso ser tende inadiavelmente; pelo contrario avisinhar-nos de nosso Creator é conquistar a gloria da perfeição e partilhar dos attributos soberanos do supremo ideal por nós almejado. E de que maneira o conseguimos? Pela confissão e pelos actos necesarios para bem a realizar. E' o exame um reconhecimento da trajetória seguida no percorrer da vida; pelo exame vemos com toda nitidez os passos dados, fornecendo-nos os dados

— Semanaes —

E' verdade que não se póde falar em castigo numa época destas, em que a mentalidade de arranha céo, o espirito de aeroplano e o ambiente de cinemas, não dão passagem livre ás idéas da punição divina. A atmospheria de cabello sura, como o ar de joelhos á mostra, ao lado da tinturaria dos labios, estão cheios de tudo, menos dessas duas cousas do sobrenatural — o castigo e o milagre!

O cidadão mais ou menos afoito que vier a publico em letra de fôrma, contar que este ou aquelle acontecimento é uma punição de Deus, ou este ou aquelle facto é um milagre do céo, só não se arrisca a ser condecorado com batatas em forma de vaia publica, si elle não sahir de casa no dia em que firmou o artigo na imprensa.

Fóra dessa precaução, não ha duvida nenhuma que elle é um homem frito em todos os ramos da actividade humana, salvo a chapa...

Uma vez, contavamos a um ambiente «melindroso» de «almofadinhas» mais ou menos futeis, gente de unha pintada e «combinação» grudada numa só peça, um caso positivamente milagroso.

Era o de um homem cégo já havia muitos annos, e que, afflicto e sem esperanças de recuperar a visão do mundo, fóra um dia á Basilica da Aparecida, e lá, invocando as graças de Nossa Senhora, sob canticos lindissimos da missa, chorou tanto, tantas lagrimas lhe brotaram dos olhos pela commoção auditiva da musica, que, minutos depois, operava-se o milagre da restituição da sua vista.

O meio que ouvia esta simples e autentica narrativa, cruzou umas lindas pernas «espirituaes», e em côro com as calças modernas de babado, riu-se gostosamente, com a mo'ra dos incredulos, a chufa dos descrentes o apupo dos atheus e a ironia dos infelizes!

Ora, ora, ora! Que tolice!

Pois naturalmente, (disse um delles, metido a meia sciencia, que é peor que anal-

phabeto), não ha ahi nenhum milagre: o homem cégo tanto chorou, que a pressão das lagrimas rompeu o véo da retina, e, mecanicamente, recuperou elle a vista. Que ha nisso de extraordinario?

Mas, então, objectamos-lhe, bemdita impressão auditiva do cégo, que se commoveu com os canticos da Egreja, chorou, e chorando, rompeu-se o tal véo que lhe cobria a vista!

E porque esse homem não chorou noutra lugar, e só achou para chorar, deante da imagem da Aparecida? Ora essa! Elle que chorasse lá na terra delle que o tal de véo havia de romper-se; mas não, só foi chorar na Basilica.. Logo, caro amigo, (dissemos) ou você arranja uma outra explicação «cientifica» para o milagre, ou então não diga mais nada até o fim do mez...

Assim, o castigo! Vejam bem.

O Carnaval foi sempre uma festa diabolica, festa de peccado, pandemonio da razão humana, anarchia nas almas, no corpo, no bolso e na moral. Mas por esse tempo, o homem afunda mesmo no desrespeito a Deus e cae no mangue de todas as depredações satanicas.

A resposta veio logo: Temporal no Rio, cousa tragica, phastastica, tetrica, horrivel, com mortes sinistras e quadros tristissimos, pagando os innocentes pelos peccadores!

Inundação em Jundiahy com desastres idem idem na mesma data; ponte de cinema em Curitiba, que desaba soterrando vidas, suicidios, assassinatos, luto, maguá, dor, tristeza, sombra tragedias..

Hein? Não é exquisito tudo isso depois dos brodios carnavalescos?

Coincidencia?

E' muita coincidencia!

Accaso? E' muito accaso!

Convenhamos: Não será castigo?...

LELLIS VIEIRA

O melhor devocionario para este mez é, sem duvida, •

DEVOTO JOSEPHINO

2\$500 e o porte — Nesta Administração — Caixa, 615

necessarios para o ulterior julgamento. Veem depois a dôr e o proposito, retrogredindo a vontade até o ponto de desvio da lei divina, aborrecendo as transgressões e chorando o tempo perdido junto com o menospreso de Deus em que propriamente está a fealdade do peccado: *tibi soli peccavi*, que diz o propheta David. Acaba esse acto de sublime enlevo com a declaração das culpas ao ministro de Deus, com a satisfação e a absolvição sacramental, que acaba por reintegrar o homem arrependido ao estado

psychologico em que se encontrara antes da perda da graça, creando em certo modo um novo homem perecido no mar tempestuoso das paixões. Atrevo-me a dizer — escreveu Chateaubriand nas Memorias de além campa — que este dia da minha primeira confissão é o inicio da minha felicidade e da minha preponderancia na sociedade, pois conheci ás claras não poder sobreviver ao remorso da consciencia.

P. ASTERIO PASCHOAL,
C. M. F.

Indicador christão

Março

11. Domingo — Sto. Constantino.
12. Segunda-feira — Sto. Gregorio.
13. Terça-feira — Sta. Theodora.
14. Quarta-feira — Sta. Mathilde.
15. Quinta-feira — Sta. Leocrecia.
16. Sexta-feira — Sto. Agapito.
17. Sabbado — Sta. Gertrudes.

De actualidade

UM MOSAICO

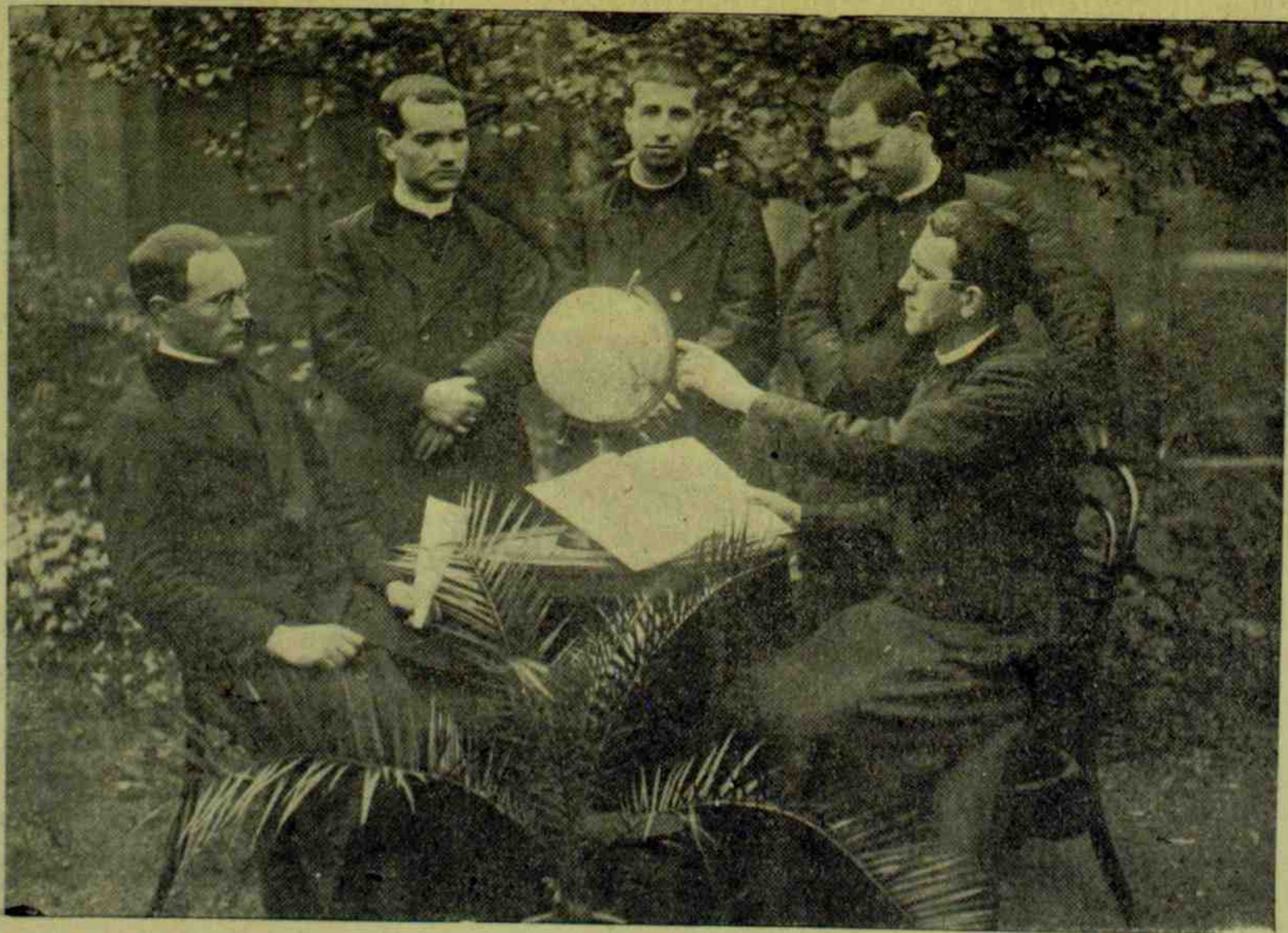
UMA ORELHA POR 4.000 DOLLARES. — Os jornaes de Chicago annunciaram o seguinte: «offereço 2.500 dollares á qualquer pessoa que quizer dar sua orelha esquerda para ser inxertada a uma de minhas clientes. A operação será feita em segredo... Quem aceitar não deve ter alem de 23 annos. Pode dirigir-se a M. advogado». A pessoa, a quem a orelha devia ser inxertada, era uma senhorita que em um desastre de automovel perdera a orelha esquerda. 2.500 dollares, valiam uma orelha e assim foram muitas as pessoas que se apresentaram e entre ellas muitos moços de ambos sexos. Mas foi aceita a oferta de uma senhora, mãe de familia, que tinha algumas dividas e que vendeu a orelha por 4.000 dollares.

A LEI SECCA NOS E. U. A. — Para que se veja cómo os americanos cumprem a lei chamada «secca» tal vez por ironia, digamos que no anno de 1926 foram apprehendidos 330 barcos que se dedicavam ao contrabando de bebidas alcoolicas e no seguinte de 1927 já passaram a ser 1.319 barcos os apprehendidos.

O «Attorney General» diz que os contrabandistas constroem cada dia barcos mais rapidos expressamente destinados a esse contrabando e que por tanto fazem a captura mais difficil. Está visto que em certos pontos quanto mais se aperta, mais se desaperta. Alguns dizem que nos E. U. A. nunca se deu lei mais iniqua que a tal lei «secca». Seja; mas se tão fielmente se cumpre, os motivos de queixa não são tão justos.

O NACIONALISMO EM ALSACIA. — O Governo francez, em sua faina de nacionalizar os alsacianos nem que seja a muque, faz pouco tempo prohibiu a circulação de tres jornaes escriptos em allemão. Acontece, porem, que alli, os jornaes allemães são os catholicos, de forma que muitos catholicos que não sabem e nunca entenderam outra lingua que o allemão, tem de ficar sem outro jornal. Não é essa a melhor politica e sim será ocasião de novos disturbios e descontentamentos. Quando a anexação, foram feitas boas promessas, mas depois viu-se e está-se vendo o que valeram. O Governo frances tem ofendido muitas vezes os sentimentos catholicos dos alsacianos e por esse caminho não conseguirá leval-os ao seu favor. Continue por ahi e verá.

O VOTO FEMENINO. — Não é por toda parte que o voto femenino triumphou; por exemplo em Italia saiu-lhe um adversario tão formidavel como o proprio senhor Mussolini. Faz um tempo que deu uma entrevista em que fez declarações sensacionaes sobre



Os novos Missionarios Filhos do Coração de Maria, que aportaram recentemente no Brasil, conforme noticia já publicada em numero passado da "Ave Maria".

o assumpto. Por ellas ve-se que esse homem não teme aos homens e o que ainda é mais, não teme ás mulheres!!! Recordando a phrase de Napoleão á sua mulher, «eu não me casei para que me deis conselhos, senão para que me deis filhos», diz o Duce que as mulheres hodiernas parecem esquecer seus principaes deveres com a civilização moderna. Julga elle que a mulher não pode cumprir os deveres com a raça humana e ao mesmo tempo governar. Julga tambem que a mulher não pode dedicar-se á politica sem que ao mesmo tempo abandone as obrigações de ser mãe e mulher. Nega-lhes o direito do voto porque ellas em geral só cuidam dos problemas que atingem o seu sexo, leis relativas aos filhos, legitimação e divorcio e ao mesmo tempo não são practicas. Para mais rebater o prego pergunta: «o senhor já conheceu alguma mulher verdadeiramente practica? eu não». Mas cuidou de acrescentar: «Seja dito com o devido respeito devido á minha familia». Um!!! Pudera...

UMA ARVORE QUE DE NOITE SE DEITA. — O «Bombay Chronicle» periodico de Bombay, refere um fenomeno extraordinario do qual até agora não se tinha noticia. No antigo reino de Mysora cresce uma arvore, que tem a propriedade de inclinar-se quando começa a anoitecer. Por volta das 12 horas está quasi completamente deitada no chão. A contar de 1 hora da madrugada começa a erguer-se e quando o sol sahe, toma a posição vertical.

AS VEZES OS PERIODISTAS GANHAM MUITO DINHEIRO. — Até agora julgavamos que os periodistas em geral eram de poucos recursos e é o que muitas vezes tinhamos ouvido dizer, ponderando a falta de recursos. Agora resulta que não é tão assim. O Sr. Lloyd George, chefe do partido liberal ingles e Ministro muitas vezes da Bretanha, declarou que em quatro annos de periodismo activo, ganhou mais dinheiro que em 17 de politica. Esses lucros são avaliados por baixo em 3.000.000 de libras esterlinas. Isso, porem, deve ser quando se vae da politica para o periodismo. Por minha parte sigo a pensar que os periodistas nunca nadam em dinheiro e os politicos... quem sabe. Só se a Inglaterra e seus politicos são diferentes dos nossos.

A PAZ ARMADA. — Os E. U. A., paiz essencialmente pacifista, pois não!!! não estão ainda satisfeitos com os armamentos que já teem. Sempre estão a temer aggressões externas, pobresinhos! Os orçamentos no anno entrante estão augmentados em muitos milhões de dollares, 118.649.000. Para a defeza nacional dedicam ainda 646 milhões, isto é, 20 milhões mais que o anno passado. Para a Marinha 347 milhões, 48 mais que o anno passado. No anno fluente serão ainda construidos 8 cruzeiros e 2 submarinos. O exercito constará de 12.000 officiaes e 118.750 soldados. Durante o mesmo anno o exercito estará dotado de 1.800 aeroplanos e a marinha de 696 hidroaviões. Coitados norteamericanos, que até agora não tinham nem exercito, nem couraçados, nem aeroplanos nem nada. Boas razões tinham para temer ataques extranhos!!!

QUÉ PANDEGOS SAO ESSES INGLEZES!!! — A Companhia que explora os serviços de ferrocarris subterraneos de Londres, vae fazer um leilão com os objectos abandonados em seus trens aos passageiros

durante o anno passado. São apenas os seguintes: 20.000 pares de luvas, 12.000 guardachuvas, 500 bengalas. Os preços marcados são: guardachuvas, 1 schelling, bengalas dois ou quatro pfenig, luvas tres pfenig, carteiras para documentos nove pfenig. Lastima não estar mais perto para comprar todos guardachuvas e abrir um deposito dos idem!!!

UM PAIZ FELIZ. — O excedente das receitas sobre as despesas no anno fiscal que ora começa, vae alcançar a 650 milhões de dollares. Isto é ainda mais para admirar se se considera que os impostos são reduzidos. Por tanto os impostos vão ser ainda mais reduzidos, a divida publica vae ser amortizada e em fim, novas leis sociaes vão ser creadas a beneficio do povo. Mas, aonde será tudo isso? certamente que não entre nós, onde os impostos vão em espantoso crescendo cada anno e as dividas da nação alcançam a sommas fabulosas, que tal vez nunca serão saldadas. Isso é lá, nos E. U. A. do Norte, paiz bem governado, bem administrado e onde o bem do povo é a lei suprema. «Salus populi», diziam os antigos, «suprema lex esto».

A AVIAÇÃO COMMERCIAL. — Na Ilha das Enxadas realisou-se em 26 de Janeiro o baptismo dos appparelhos do Syndicato Condor, «Santos Dumont» e «Bartholomeu de Gusmão».

Esses excellentes hydroaviões destinam-se a estabelecer um serviço regular de transporte aereo de passageiros e correspondencia ao longo da costa do Brasil, especialmente entre o Rio e Recife.

Os hydros que já receberam officialmente os nomes dos dous grandes e immortaes brasileiros que foram em épocas diferentes os grandes pioneiros da viação aerea, são dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos, constituindo commodos e rapidissimos meios de transporte, que dentro em breve passarão a ser aproveitados como um excellentes vehiculo de aproximação da capital da Republica com os pontos mais afastados do territorio nacional, a exemplo do que já hoje se faz em todos os paizes da Europa.

Infelizmente, como final desta ultima parte devemos dizer por nossa conta que o hydroavião «Bartholomeu de Gusmão» foi destruido aos poucos dias de redactada esta noticia. Por um descuido incomprehen-sivel do mechanico que procedia a uma demorada limpeza nos delicados aparelhos do hydro, parece que houve eum escapamento de gasolina e no momento em que o mechanico aproximava uma luz accesa para ver o qué era, fez explosão na qual o hydro ficou completamente incendiado e o mechanico recebeu varias queimaduras. Mas qué idiota! dirá alguém, não sabia que a gasolina é muito inflamavel? — certamente! — Então porqué aproximou uma luz! — E porqué o sr. não estava alli para m'o recordar? — Pois evidentemente, depois da catastrophe, todos achamos motivos de reprehender o mechanico. Entre tanto bem podemos pensar que ellè não pretendia a destruição do aparelho e menos ainda as graves consequencias que isso para elle significam. Não houve, porem, como alguns jornaes noticiaram, desastre de aviação, porque isso poderia acontecer com qualquer automovel, ainda estando parado e o hydro estava descançando sobre o mar.

Os mais celebres Santuarios Marianos

Santuário de Nossa Senhora das Victorias de Paris

IV

O Berço providencial da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria

No anno de 1832, achava-se á frente da parochia de N. Sra. das Victorias um santo sacerdote, talhado segundo o coração de Deus.

Era, esse santo sacerdote, o P. Carlos Dufriche Desgenettes.

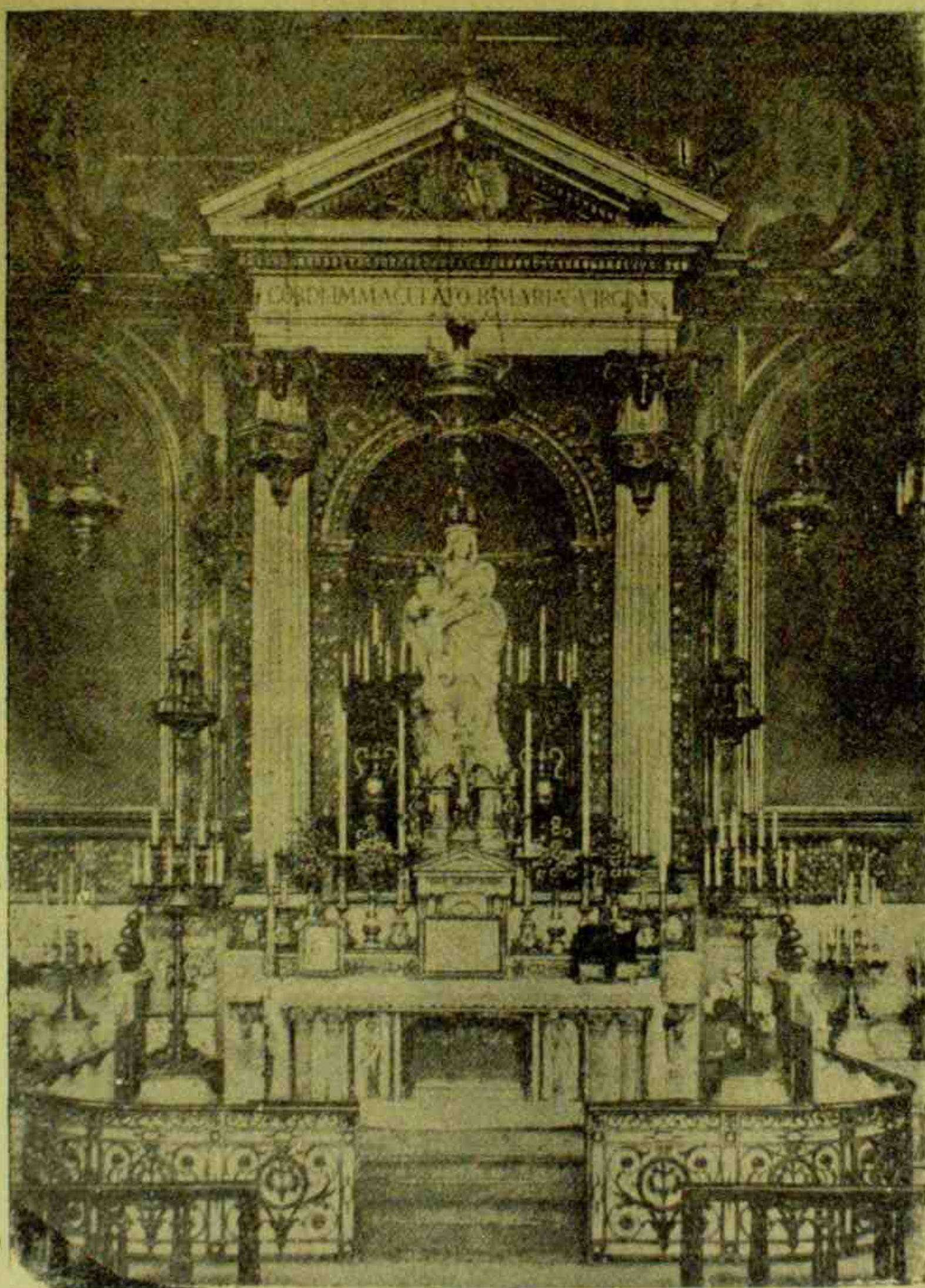
Animado de grande zelo pela gloria de Deus e bem espiritual de seus parochianos, co-

O Arcebispo de Paris, porem, Monsenhor Quelen, julgou que, de forma alguma, devia, em consciencia, annuir ao pedido do santo e modelar Vigario.

Dias e noites a fio, continuou o bom Pastor, a pedir, com lagrimas e orações, pelo seu rebanho espiritual. O céu parecia mostrar-se ainda, surdo, ás ferventes supplicas e reiterados pedidos do P. Desgenettes.

Decorridos, porém, 4 annos, Deus Nosso Senhor e a Sma. Virgem das Victorias vieram misericordiosamente e por modo todo providencial, em auxilio de seu fiel servo e ministro. Era o dia 3 de dezembro do anno de 1836, festividade de S. Francisco Xavier.

O santo sacerdote acabara de dar inicio ao santo sacrificio da missa, no altar de N.



Altar da Archiconfraria do I. Coração de Maria

na Basilica de Nossa Senhora das Victorias de Paris.

meçou o fervoroso parochio a trabalhar por quantos meios estavam ao seu alcance, no amanho da vinha do Senhor, aos seus sollicitos cuidados confiada. Todos os seus esforços e trabalhos pareciam pouco menos que baldados. A casa de Deus continuava vazia de fieis, os seus amados parochianos morriam sem o auxilio dos ultimos sacramentos.

Motivo pelo que, resolveu-se a pedir ao Exmo. Sr. Arcebispo de Paris a sua exoneração de parochio de Nossa Senhora das Victorias.

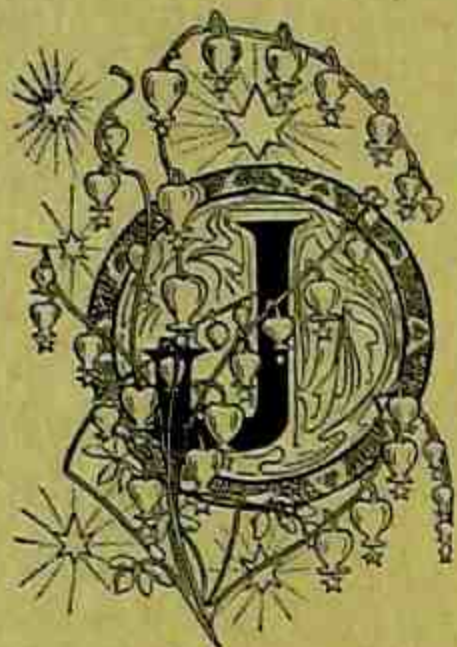
Sra., naquelle mesmo altar que logo mais, havia de ser consagrado e conhecido em todo o mundo, sob a denominação de altar do I. Coração de Maria pela conversão dos peccadores, quando recebeu uma intimação do ceo, ouvindo distinctamente as palavras seguintes suggeridas em tom solemne e mysterioso: «Consagra a tua parochia ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria».

(Continúa)

PHILOCARDIO, C. M. F.

O SUDARIO

Conto de J. BELLER



OSÉ de Nazareth estava deitado na sua esteira; o seu fim se aproximava. Maria, em oração, velava á cabeceira. Jesus, estreitando entre as suas mãos uma das mãos do moribundo, consolava-o naquelle doloroso transe. Fallava a respeito da felicidade do reino de Deus. Seguindo com a vista os gestos de Jesus, a luz acariciadora que derramavam os seus olhos, José sentia que uma paz divina descia em seu coração. Não obstante uma nuvem de tristeza nublava, por instantes, as feições do moribundo. Dir-se-hia que sua silenciosa dor respondia a uma angustia secreta que a Mãe de Deus não ousava mostrar. Era que a pobreza nunca se fizera sentir para elles com tanta rudeza. Os tempos eram maus, escasso o trabalho, o salario apenas sufficiente, e os moradores da humilde vivenda, onde crescia Aquelle cuja magnificencia encheria de esplendor a terra, esperavam, como os passarinhos, que a Deus approvesse mandar-lhes pão.

A madrugada surgia... Nas margens de Tiberiades começava a alvorecer. A respiração do moribundo tinha a tenue suavidade do zéphiro matinal que, no verão, dobra as hastes da herva nas vinhas. José parecia dormir. Ao canto do gallo abriu os olhos e voltando-se disse a Jesus:

— Logo me deitareis onde meus paes jazem, para dormir o somno da morte. Conheço a piedade de vossa Mãe como a vossa; sei que cuidareis de meus restos mortaes. Porem, o azeite da lampada termina; tereis o sufficiente para velar-me nos ultimos momentos? Demais vossa Mãe é muito pobre para comprar o meu sudario...

Ficou um momento silencioso e recolhido e depois proseguiu:

— A Neri de Caná fizemos uma canga... um arado a Natan, filho de Tolomai, para a vinha de Zabulon... As doze moedas que nos devem, chegarão para os meus funeraes... Anda, meu filho, ide busca-las e que Deus me conceda a dita de abençoar-vos ainda uma vez, no vosso regresso.

— Farei — disse Jesus — como me pedis.

Amarrou as correias de suas sandalias e desceu das alturas onde Nazareth se assentava. Os raios do sol nascentes tingiram de roxo as montanhas da terra de Galaon e derretiam os

flocos de neve do Hermon. Ao calor dos raios do astro-rei, a terra exhalava seus primeiros perfumes. Jesus caminhava pressuroso naquella formosa manhã, illuminada pela luz, suave como uma caricia, que se espargia pelo campo. Tinha pressa em vencer o caminho, por obediencia e por amor, impellido pelo desejo de cumprir a vontade de seu pae e consolal-o em seus ultimos momentos.

Passando perto de um espinheiro viu, á beira do caminho, uma ovelha que balava lastimosamente, caída por terra, ensanguentada. Jesus inclinou-se, estendeu sua mão, tocou com ella a ovelha e esta ao sentir o contacto da mão de Jesus, levantou-se curada.

Num bosque de oliveiras, ao pé de uma arvore, uma corruira sem pennas ainda, caíra do ninho. Jesus a tomou em suas mãos, com compassivo desvelo. A avezinha confortada com o suave calor das mãos do meigo Nazareno e, sentindo que lhe nasciam as azas, levantou o vôo gorgendo. Perto de Caná, Jesus encontrou um criado de Neri e lhe pediu noticias de seu amo.

— Senhor — disse o criado — Neri, meu amo, está ausente. Saiu com uma tropa. Foi vender a lã de seus carneiros em Beisan.

Chegára a quarta hora. Triste e cansado, Jesus sentou-se á beira do caminho. Poucos instantes após, levantou-se e dirigiu seus passos para a vinha de Zabulon, chegando na casa de Natan, perto da sexta hora. A casa estava silenciosa e deserta. Natan, filho de Tolomai, fôra assistir uma bóda em casa de um rico avarento, cujo favor Natan queria grangear para augmentar seu credito e sua fortuna.

Jesus descansou no limiar da porta e depois de acceitar alguns figos e um pouco de agua, com que o obsequiou um pobre caminhante de Carphanaum, voltou a Nazareth.

Quando mais ligeiro caminhava Jesus, appareceu-lhe o Tentador e disse:

— Tu que sustentas e restauras a vida da ovelha, não poderias mandar que o azeite da lampada não terminasse?

Sem parar, Jesus respondeu:

— Faço a vontade de meu pae e não foi isso que elle me mandou.

A' tardinha, na vinha, o Tentador appareceu segunda vez e lhe disse:

— Tu que dás plumas á corruira, não poderias dar o necessario para comprar o sudario de teu pae? Manda e no caminho acharás tantas moedas de prata quantas queiras. De outra forma de que servirão tuas fadigas? Perdeste o dia.

— Não, honrei a meu pae, fiz a sua vontade...

— E Jesus seguiu até Nazareth. Era noite quando chegou.

A lampada extinguiu-se junto ao moribundo, cujo alento diminuia por instantes, ficando

cada vez mais suave; á cabeceira Maria continuava orando e velando o enfermo.

Sucedeu então que uma pobre viuva, dona de um pequeno campo e duas ovelhas entrou na casa. Jesus lhe pediu a esmola de um sudario e um pouco de azeite, o que a viuva foi buscar em seguida.

Quando voltou José havia expirado...

Jesus com a cabeça prostrada, chorava ao lado do cadaver do humilde e santo carpinteiro.

Traducção.

ANTONIO CHALBAU DE BISCAIA

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM em:

S. Paulo, D. Candida do Amaral Mazagão. — Sr. Benedicto do Amaral. — D. Isolina Pontes Bueno.

D. Eliza Albuquerque Pupo.

Bello Valle, Sr. Seraphim Rodrigues.

Bello Horizonte, D. Maria Magdalena Velloso Tavares.

Congonhas do Campo, Rmo. P. José Pedro Gurgel.

Cambará, D. Julia de Freitas, falleceu em 13 de Junho p. passado.

Cordisburgo, D. Waldemira Meirelles Rocha.

Carasinho, D. Eulina Hansen Monteiro.

Diamantina, Sr. Americo de Mattos.

Guaranésia, D. Elvira Guimarães Ramos. — Sr. Antonio Theophilo Pereira. — A senhorita Maria Nardi, com todos os Santos Sacramentos; modelo de filhas de Maria e directora da Pia União, sua morte foi sentidissima. — Sr. Antonio Teophilo Pereira.

Guaxupé, Sr. João Baptista Leite Ribeiro, modelo de esposos, bom christão e benemerito socio da Confraria de S. Vicente; sua morte foi bem sentida em Guaxupé.

Itapetininga, D. Izabel Aaruda Campos Cyrineu.

Julio de Castilho, D. Perpetua da Rocha Dutra.

Jundiahy, Sr. Sylvestre Antonio da Silva. — Sr.

Limeira, Sr. Angelo Durante.

Muzambinho, D. Aida Leite Cunha.

Montes Claros, Sr. Alfredo Ribeiro da Silva.

Monte Santo, D. Dolores Luz.

Mattosinhos, Sr. Joaquim Alves dos Santos. — D. Anna Martins Teixeira.

Piedade dos Bagres, D. Benigna Diniz Pinto.

Pirapora, D. Clotilde Villela.

Pará de Minas, D. Generosa França Lima.

Rocinha, Sr. Emilio Guilherme Sauerbronn.

Rio Casca, D. Maria Jacintha Levy.

Saudade do Chiadôr, Sr. Rodolpho Carlos Pereira.

S. Vicente Ferrer, D. Maraia do Carmo de Carvalho.

Tambahu, D. Baptistina de Figueiredo.

Villa Corintho — D. Luzia de Oliveira.

Frederico Carderelli. — D. Thereza de Almeida Ramos. — Sr. Hildebrando Malavassi.

Vespasiano, Sr. José Rodrigues Nogueira.

Villa Americana, D. Cecilia Asanha.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Notas & Noticias

O VATICANO RECEBE A VISITA DO REI DA SUECIA. — Durante as festas do anniversario da coroação do Santo Padre, o Rei da Suecia, acompanhado pelo seu camareiro particular, seu medico e secretario, entrou no Vaticano, para assistir ás cerimoniaes. O Rei, que viaja incognito, ao entrar no Palacio Papal, foi cumprimentado pelo Mestre de Cerimonias e outras autoridades da Côrte Pontificia e levado á Capela Sixtina, com uma escolta da Guarda Suissa.

O Rei assistiu ao acto numa tribuna especial.

POR OCASIAO DA CHEGADA A ROMA DO REI DE AFGANISTAN, voaram 10 aeroplanos militares. Mas a festa não foi de tudo alegre, porque dois desses aparelhos, chocaram-se no espaço e vieram abaixo. Um delles ficou completamente espatifado e o piloto e observador, tiveram morte horrivel. O outro poude tomar terra com bastantes avarias.

EXTRAVAGANCIAS NORTEAMERICANAS. — Em um dos jornaes de maior circulação de Frakville, Pennsylvania, appareceu um annuncio pelo qual uma senhora vendia-se em casamento por 10.000 dollares, que era a quanto montavam as dividas de seu pae. «Leitor, dizia, se o senhor é solteiro, tem o dinheiro pedido e tem animos de se casar, é só dirigir-se a Miss Mary Luzuske, Line Street, 101, acabo de completar os 19 annos, sou ruiva e de ascendencia lituana».

Outro caso analogo, mas em sentido contrario, aconteceu na cidade de Columbus, Ohio. Mike Sewart, de mais de sessenta primaveras, confessou perante o juiz, que sua esposa, Ruth Buttice, elle a comprou do proprio pae por 1.700 dollares. Quasi de graça! E depois disto, venham cantar as excellencias da liberdade e progressos dos americanos do Norte!!! Pois não! No tempo da escravatura uma negra valia mais que tudo isso.

PRODUCCAO MUNDIAL DE AUTOMOVEIS. — A industria automobilistica franceza, conforme diz Le Journal des Debats, ocupa no mundo o segundo posto depois dos E. U. A. Durante o anno passado os E. U. A. produziram 4.480.000 carros e a França 190.000. Destes a França exportou 26 % de sua producção ou 50.000 carros. Inglaterra produziu 170.000, a Italia, 70.000, Allemanha, 25.000, Belgica 8.000. Os E. U. A. tiveram matriculados no mesmo anno 22 milhões, a França 901.000, a Inglaterra 984.000 Canadá 820.000, Allemanha 319.000. Em 1926 correspondia nos E. U. A. um automovel para cada 5,4 pessoas, no Canadá para 10,6, França cada 43, Argentina 44, Grã Bretanha cada 45, Belgica cada 59 habitantes, Brasil...

A FELICIDADE NA RUSSIA SOVIETICA. — De um telegramma de Moscou recortamos os seguintes pedacinhos: Continuam as festas pelo X anniversario da «Checa». Foi estabelecida por Lenin e Trostky em Dezembro de 1917 e com esse nome seguiu até o anno 21. Este anno tomou o nome de «Guepeú» ou Departamento de Policia. Até Setembro desse anno,

as cifras das execuções ordenadas pela Checa, sommam 1.766.118, que se decompõem assim: 3.775 professores publicos, 8.800 medicos (homens e mulheres), 405.250 «intellectuaes», 1.243 sacerdotes, 290.000 soldados, 192.350 operarios, 864.700 camponios. Depois daquella data não foi publicada mais estatistica official, já se sabe porqué; mas tomando base das execuções annunciadas pela imprensa sovietica e por tanto insuspeita, podemos calcular que os assassinatos executados por ordem da mesma Checa, foram para mais de (3.000.000) tres milhões. Qué bellezas!!!

MARROCOS. Ataque por parte de rebeldes. — O correspondente do «Matin», em Rabat, informa que na região do alto Noulouys, um numeroso grupo de rebeldes atacou uma povoação indigena, que foi soccorrida por um destacamento de cavallaria.

Depois de ligeira resistencia, os atacantes fugiram em completa debandada, deixando no campo 7 mortos.

VOOS DO AVIADOR UDET. — O aviador alle-mão Udet, afamado por seus arriscados vôos acrobaticos, repetiu suas façanhas aerias do Monte Zugspits, de tres mil metros de altura, no mesmo local onde, ha tempos, desceu em avião sem motor.

Desta vez, usando de aeroplano com um motor de 20 cavallos apenas, levantou vôo do Lago Eihsee, cuja superficie se acha congelada, conduzindo um passageiro a bordo, conseguindo descer num pequeno planalto, situado apenas a cerca de 100 metros do cume daquelle monte.

Ahi levantou vôo novamente, e, depois de effectuar varios «loopings» veiu descer ao ponto de partida.

BELGICA. Incendio em um comboio. — O correspondente do «Journal», em Bruxellas, informa que o trem de Givet a Namur incendiou-se durante a viagem e assim passou todas as estações sem obedecer aos signaes, indo parar somente a 50 metros além do caes da estação de Namur. Averiguou-se que o machinista e o foguista estavam completamente embriagados.

EXPLOSAO DE BOMBAS E PRISAO DE COMUNISTAS. — Na cidade de Faro, no Algarve, deu-se uma explosão, que alarmou os habitantes.

As autoridades procederam a immediatas averiguações e descobriram dois cadaveres nos escombros dos predios destruidos, e verificaram mais que ahi se fabricavam bombas. Foi effectuada a prisão de varios elementos communistas.

CUBA. A «Arvore da Paz». — Realisou-se no campo de Marte, a cerimonia do plantio da «Arvore da Paz», que symbolisará a boa vontade e fraternidade dos povos americanos.

P. P. I.

SOBRE A MESA

O sr. Intendente do municipio de Rosario, no Rio Grande do Sul, Sr. Garibaldi Thomasi, remeteu-nos com dedicatória, que agradecemos, o bem elaborado Relatório apresentado ao Conselho municipal, bem assim como a Lei do Orçamento para o anno em curso. Minuciosidade, exactidão e honestidade, são os predicados que em taes documentos são mais para apreciar e são os que resaltam do aludido Relatório. Numerosos graphics e mapas de estatisticas, exornam o bem elaborado documento, que honra tanto o Sr. Intendente, como seus auxiliares. Muito agradecemos o envio.

P. P. I.

A MORTANDADE INFANTIL

Cifra que apavora — Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se em primeiro lugar, a das molestias do aparelho digestivo.

Morrem em nosso paiz, milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos das molestias do estomago e dos intestinos!

Mas as perturbações, principalmente intestinas, são em regra, motivadas pelos vermes e outros parasitos que se hospedam no intestino delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir essas parasitas, para poderem crescer fortes e sadias. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha desse vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não supportam medicamentos fortes e violentos e que irritam os seus intestinos delicados; as creanças têm repugnancia pelos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta.

Pois bem: — vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta, que não irrita os intestinos, que dispensa purgante e que é de gosto muito agradável. Referimo-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse preparado admiravel, principalmente quando elles forem pallidos, rachticos, quando soffrerem de insomnia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc. O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador das creanças.

ATENÇÃO! Acaba de sahir do prélo o bellissimo e interessante romance

O ERMITÃO DO MUQUEM

de BERNARDO GUIMARÃES

com emocionantes episodios, passados no sertão de Goyaz. — Preço: 3\$000 e o porte postal.

Os pedidos devem ser dirigidos a esta Administração - R. Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

Divinópolis — d. Regina Morato agradece um favor recebido. — d. Maria Alvarenga Moraes toma uma assignatura em cumprimento de promessa por favores recebidos. — d. Guiomar Pereira agradece um favor recebido. Uma devota agradece um favor recebido de D. Silverio.

Cajuru — sr. Antonio Lisboa Moreira de Mello envia 10\$000 para duas missas ao P. Claret. — sr. Augusto Ferreira Pimenta manda celebrar uma missa as almas do



TAQUARA

Men. Eva Moraes Karnal

Purgatorio. — d. Maria Villela agradece um favor recebido e envia 2\$000 para velas. — d. Marita Rita de Mendonça envia 3\$000 de promessa por favores recebidos. — sr. José Gomes da Fonseca manda celebrar uma missa. — Um devoto envia 3\$000 para velas.

Pitanguy — d. Emilia de Vasconcellos agradece dois favores recebidos do P. Claret e de D. Silverio. — srta. Maria Martins agradece ao Coração de Maria um favor recebido na pessoa de seu irmão.

Itauna — d. Joaquina Gonçalves Alegre agradece ao Coração de Maria e ao Santissimo Sacramento graças alcançadas e envia 5\$000 para velas. — d. Maria José agradece um favor recebido. — d. Maria Guimarães Lima envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias. — d. Joaquina agradece graças alcançadas do Coração de Maria.

S. João D'El Rey — d. Iria Alves de Andrada Gaide agradece um favor e envia 1\$000 pela publicação. — d. Maria Mathias dos Santos agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias. — d. Archangelina de Almeida Dias agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

Nova Lima — sr. Isaias Brandão em cumprimento de promessa toma uma assignatura da Ave Maria e manda celebrar uma missa.

S. Gonçalo — d. Aurea de S. José manda celebrar uma missa e agradece favores recebidos.

Sabará — d. Rosinha Maria da Cruz agradece um favor recebido e envia 2\$000 pela publicação. — d. Maria José de Azevedo Costa agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias e envia 5\$000 pela publicação. — Uma devota de S. Geraldo envia 5\$000 em cumprimento de promessa. — d. Maria José de Azevedo agradece a Sto. Expedicto um favor concedido e envia 2\$000 pela publicação.

Sta. Barbara de Matto Dentro — srta. Henedina Pessoa envia 2\$000 para o Santuario. — sr. João Pessoa envia 5\$000 por favores recebidos. — d. Maria José Magalhães em cumprimento de promessa manda celebrar duas missas.

Caeté — d. Dulcelina Maria da Conceição agradece um favor recebido com a novena efficaz das tres Ave Marias.

Itabirito — d. Maria Leonor da Conceição agradece um favor alcançado. — d. Francisca Carolina de Araujo e Silva envia 2\$000 para velas e agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias.

Ouro Preto — d. Honorina Luiza Armond manda celebrar duas missas ao P. Claret em acção de graças por favores recebidos. — d.



COLLINA

Jessy e Erey, filhos do Sr. Francisco de Paula Nogueira, que generosamente contribuiu com 1:000\$000 para o Templo Votivo de Roma.

Raymunda Armond toma uma assignatura e agradece um favor recebido. — srta. Adalgina Junqueira Ferreira muito penhorada por favores recebidos, promete trabalhar muito na diffusão das boas leituras e pede a protecção de N. Sra. no presente anno.

Tiradentes — srta. Alice Silva agradece ao Coração de Maria um favor recebido e envia 2\$000 pela publicação. — sr. Vicente Gomes Junior agradece um favor recebido.

Prados — d. Elvira Pinheiro Valle agradece um favor e toma uma assignatura. — d. Hypolita Valle Correia agradece a Sta. Therezinha um favor que obteve para seu filho Edemée Correia. — d. Maria Caparelli manda celebrar quatro missas.

Passos — d. Elisa Vasconcellos Gomes em cumprimento de promessa encomenda duas missas pelas almas do Purgatorio e propaga entre outras pessoas 100 novenas das tres Ave Marias. — d. Maria José



PORTO REAL

Men. Lygia de Oliveira

Andrade manda celebrar duas missas, uma ao Bom Jesus e uma a N. Sra. de Lourdes pela felicidade de sua familia. — d. Maria Julia Louro publica um favor obtido do Coração de Maria. — d. Affonsina Patti agradece um favor e pede celebrar uma missa.

S. Sebastião do Paraizo — d. Maria do Carmo Avellar agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro a saude obtida pelo seu filho Benedicto. — d. Maria Castro Silva pede celebrar, no Santuario do Coração de Maria, dez missas por alma de sua mãe Rita Candida de Castro. — d. Isabel Carvalhães Soares offerta uma missa por alma de Domingos Antonio Leite.

Ijuhy — d. Maria Izabel Mendes Gomes (Bellinha) envia 10\$000 para duas missas, uma ao Coração de Maria e uma ao Coração de Jesus, por graças alcançadas.

Mossoró — d. Maria Gurgel agradece á Santissima Virgem Auxiliadora, á N. Sra. do Carmo e ao P. Claret graças alcançadas e envia 7\$000 para uma missa, sendo 2\$000 pela publicação.

Muzambinho — d. Hordalia Maxima Gonçalves encomenda uma missa por alma de Magdalena Gonçalves. — d. Maria das Dores Lemos encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Ancilha Comoni offerta uma missa em louvor de Nossa Senhora e pede para ser publicado.



(Continuação)

Ouvindo ella estas expressões não deixava de sorrir, feliz de ver-se tão entranhadamente amada.

Com frequencia sentava-se ella ao piano. Costumava tocar nas horas em que estavam juntos. Quasi sempre depois das refeições.

Um dia, sem embargo, emtanto que elle escrevia, ouviu as notas da Nona Symphonia de Beethoven. As harmonias do piano chegavam muito bem ao quarto de trabalho de Valerio, um tanto atenuadas, todavia, pela distancia. Elle suspendeu o trabalho e abriu a porta para melhor ouvir aquellas melodias. Era nesta peça que lhe parecia mais fiel interprete dos sentimentos do artista.

Não pôde mais ficar sentado. Saiu ao corredor, chegou ao plano da escada e ficou um momento escutando, de cotovellos na grade.

O coração, porem, pedia-lhe mais. Desceu, como um somnambulo, degráo por degráo, até a sala da musica.

Ella não percebeu sua presença, e pôde contemplal-a, absorto, do limiar da porta.

Extinguiu-se o som da ultima nota, e, sem saber como, encontrou-se abraçando a formosa cabeça da esposa, os labios na fronte, com doçura, com carinho... Depois, quando lhe explicou que do quarto a tinha ouvido e que não pôde resistir ao encanto da musica, ella mostrou-se consternada.

— Acaso te incommódo?

— Si te permitto chamar a isto incommodo, é com a condição de m'os fazeres com frequencia — respondeu elle, em pé, junto do banquinho do piano, tendo ainda a cabeça della encostada no seu braço.

Sem saber por que, havia algum tempo que, ao tocar o piano, embora fosse por pouco tempo, cansava-se muito.

IV

UM NOVO PERSONAGEM

— Não sabes o que dizes, Bento!

— Nem tu o que vês, Mercêdes!

— Tive-a nos braços Deus sabe quantas vezes, e tu nenhuma! Quem a terá visto melhor?

— Olha, farás com que me incommode!
Maria chegou onde os dois velhos estavam discutindo.

— Nunca os encontrei assim — disse.

— E' que está ficando velho e impertinente — apressou-se em dizer Mercêdes.

— Impertinente? Como se eu não soubesse o que estou dizendo!

— O que foi que lhe disse, Mercêdes? — perguntou Maria.

A velha empregada, muito confusa, olhou por duas ou tres vezes a seu marido.

— O que disse não foi para te causar desgosto — disse como buscando uma desculpa. — Era por que dizia que se parece ao pae e eu digo que é a senhora mesma...

— Ah! é da menina então que falavam? — perguntou Maria, muito satisfeita.

— Pois não falamos de outra cousa!

Ella sorriu para lh'o agradecer.

Deus abençoara o novo lar. Uma menina, como um anjinho, alegrava a casa e enchia o coração de seus paes de uma nova alegria e novas emoções nunca presentidas.

Maria das Neves, que era o nome da recém-nascida, acabava de completar a felicidade daquelles paes tão venturosos.

Valerio nada mais via de tanto jubilo. Estava cansado de dizer aos indiscretos que lhe perguntavam si teria preferido um filho: — recebia aquella menina com a mesma satisfação com que receberia um herdeiro, si Deus lh'o tivesse enviado. Naturalmente, que um menino pelo que significa para continuar a casa... Mas disso não se fazia questão e nem se devia fazer nunca.

Só de o ter commentado com as tias, sem pensar que a nova mãe pudesse ouvi-lo, teve esta um grande sentimento.

Tranquillizava-se com a idéa de que Deus lhes mandaria depois um homem, e com o casalzinho outra cousa já não teriam a desejar neste mundo.

Mas o Senhor não escutou as suas supplicas, talvez para lhes fazer ver que não era necessario o que pediam para que fossem felizes... Esta circumstancia, porem, não turvou um só instante a felicidade daquelle lar privilegiado.

Que mais queriam? Neves era como um ramalhete de flores. Nella cada dia descobriam uma nova graça, um novo encanto.

— Estou satisfeita porque se parece contigo — dizia ella.

— E eu, o que peço é que seja parecida em tudo contigo — replicava Valerio.

Da educação se encarregaria a mãe nos primeiros annos. Depois, já crescida, leval-a-iam ao Collegio.

— Mas não para um internato — declarava ella. — Por nada do mundo me separaria de minha filha.

— Nem eu tambem — affirmava elle.

A pequena Neves já balbuciava «ma», já dizia «pa».

(Continúa)



PUBLICIDADE ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toalha que é, dará ao applicações, um lhosos.

tes e o corpo, mere loso e principalmente ligam tanta importan del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo, sugeira que nelle se acumula bello tornar-se-á macio, sedoso cabeça limpa e fresca, supprimin riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante trada em todo o «boudoir» elegan

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

E' prohibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos annuncios.

Loção Brilhante usada todas as lette, como especifico medicamentoso seu cabelo, logo após as primeiras resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den ce um tratamento escrupu hygienico ao qual nem todos cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com logo a differença.

O couro cabelludo fi isento de caspas, e da diariamente e o ca é cheio de vida e a do tambem as hor dias de calor.

E' devido a es é afinal encon te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE I

Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCREBITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Telephones, 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Telephone, 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E
IDEAL PARA SEUS PETIZES É
A ABERTURA DE UMA

Conta de Previdencia Infantil

NO

BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %
COM UM DEPOSITO
INICIAL DE 20\$000 APENAS
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO,
SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte
postal registrado.